

The abstract of a scientific paper

Maurício Gomes Pereira

Professor Emérito, Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Duas partes do artigo científico são mais divulgadas: o título e o resumo. Se são informativas e atraentes, as pessoas se interessam em saber mais sobre a pesquisa. Se o título atrai mas o resumo é deficiente, a tendência será abandoná-lo. Perde-se o leitor. Por isso, resumo bem feito é peça essencial para promover a divulgação e a leitura do artigo.

O resumo tem o objetivo principal de fornecer uma visão geral da investigação.^{1 p.167-77} Há dois tipos de resumo, informativo e indicativo.^{1 p.168} O de cunho informativo se parece a um mini trabalho. Aqui, trataremos principalmente dele, visto ser o empregado no relato de pesquisas originais e de revisões sistemáticas. As informações que contém servem para decidir se vale a pena seguir na leitura do relato completo. Para outras modalidades de artigo, adotam-se resumos mais simples, ditos indicativos, como os de opinião e de debate. Neles, menciona-se apenas o conteúdo do texto, sem apresentar resultados e outras informações. Seria algo assim: “O presente trabalho traz o balanço das atividades do programa X no último triênio ...”. Há ainda publicações que não comportam resumo, como por exemplo, editoriais e cartas ao editor.

Desde outra perspectiva, os resumos são classificados em estruturados e não estruturados (tradicionais ou narrativos).^{1 p.170} O conteúdo de ambos pode ser o mesmo. A diferença reside na forma de apresentação. Resumo estruturado é aquele formado por estratos (itens ou seções). Cada estrato é precedido de subtítulo. Os termos utilizados nos subtítulos estão padronizados nos principais periódicos científicos. O resumo desse tipo foi proposto com o objetivo de facilitar a leitura. Posteriormente, constataram-se outras vantagens: é mais informativo e de maior utilidade em revisões da literatura. Numerosos periódicos científicos adotam o resumo estruturado. O resumo não estruturado, por sua vez, é aquele que apresenta as informações em texto corrido, geralmente em um só parágrafo.

Na maioria dos periódicos científicos, o tamanho máximo permitido figura entre 150 e 300 palavras. Os resumos de menor tamanho, como os de 150 palavras requeridos pela revista **Epidemiologia e Serviços de Saúde** (RESS), informam quatro aspectos básicos da investigação: objetivo, métodos, resultados e conclusão. Em termos de comparação, note-se que as seções de um artigo original apresentam títulos próximos: introdução, métodos, resultados e discussão.

Nos resumos de maior extensão, podem ser incluídos detalhes em cada item ou mesmo novos itens, além dos quatro mencionados. Por exemplo, um para abrigar a introdução e outro para descrever uma intervenção cuja eficácia tenha sido avaliada na pesquisa.^{1 p.171}

A preparação de resumo a ser submetido para publicação, quase sempre, não é tarefa simples. Atribui-se a diversos autores, entre os quais o escritor francês Molière (1622-1673), a citação famosa: “Perdoe-me por escrever carta tão longa mas não tive tempo de fazê-la curta.” A frase evidencia a dificuldade de obter escrita concisa e de alta qualidade. Normalmente, várias versões são necessárias para que se chegue a um bom texto.

Eis algumas informações que podem auxiliar a composição de um resumo informativo do agrado de editores científicos.

- Faça-o autoexplicativo. Isto significa que basta lê-lo para ter uma noção geral da investigação sem recorrer à leitura completa do artigo.
- Assegure-se de que não haja conflito de informações entre o resumo e o artigo.
- Certifique-se de que objetivo e conclusão combinem. Não há nada mais estranho do que encontrar um manuscrito em que objetivo e conclusão estejam em desacordo. Habitualmente, a providência inicial de um avaliador é verificar se objetivo e conclusão fazem sentido. Se não combinam, ele fica mal impressionado e tende a recomendar sua rejeição. Não permita que isso aconteça com seu texto.

- Inclua as palavras-chave (ou descritores) que identifiquem o artigo. As palavras-chave são utilizadas para a indexação do texto e empregadas nas buscas em bases de dados bibliográficos.^{1 p.179-91} A RESS solicita de três a cinco palavras-chave. Outros editores requerem até mesmo dez, como também há aqueles que solicitam o não envio de palavras-chave, visto disporem de pessoal para fazer a seleção das que julgam mais apropriadas. Palavras-chave aparecem na publicação, logo depois do resumo. Para selecioná-las, utilize a lista do Medline, identificada pelas letras MeSH (*Medical Subject Headings*),² ou a relação da Bireme, conhecida como DeCS (Descritores em Ciências da Saúde).³
- Consulte as instruções para autores do periódico científico ao qual submeterá o artigo e diretrizes específicas para a redação de resumos.^{1 p.175} Esses procedimentos auxiliam-no a não omitir informações importantes.
- Outras dicas são encontradas na referência utilizada para redigir o presente artigo.^{1 p.175}

Referências

1. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2011. 396 p.
2. National Institutes of Health. National Library of Medicine. National Center for Biotechnology Information. Medical Subject Headings [Internet]. 2013 [citado 2013 nov 17]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>
3. Organização Panamericana da Saúde. Organização Mundial da Saúde. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Descritores em Ciências da Saúde [Internet]. [citado 2013 nov 17]. Disponível em: <http://decs.bvs.br>